

c-24.2.48

## Drogas suspeitas

Rubem Braga

Vejo num jornal do Rio um anúncio em que aparecem grandes volumes sendo descarregados de avião. É penicilina fabricada em S. Paulo, diz um ~~anúncio~~ anúncio.

Não conheço o laboratório que está fabricando essa penicilina. Acredito que seja excelente. Devo dizer, entretanto, que se amanhã eu precisasse de comprar penicilina para alguma pessoa amiga, eu compraria a norte-americana. Porque? Impatriotismo? Desprezo pelo que é nacional? Mania de artigo estrangeiro? Antusiasmo por tudo o que é norte-americano?

Não é bem isso. O que acontece é que a indústria farmacêutica do Brasil não merece a minha confiança -- o que, aliás, não dá para arruinal-a porque sempre fui (Deus é grande) um ~~um~~ fraquíssimo consumidor de drogas. ~~Uma~~ Expli-co-me. Sou um leitor de jornais. Sei, através deles, que não ha nenhuma fiscalização digna desse nome da indústria e do comércio de drogas, no Brasil. Sei também que ha um ano ou dois atrás, quando as autoridades sanitárias resolveram examinar algumas centenas de produtos farmacêuticos brasileiros o resultado foi este: esses produtos eram, em sua grande maioria, ~~mas~~ falsificados. Quer dizer: nos remédios não havia os elementos que constavam das bulas, ou <sup>os</sup> havia em quantidade irrisória.

Isso deu grande escândalo. Todas as pessoas de bom senso chegaram á conclusão de que era necessária uma ~~fiscalização~~ <sup>preciso</sup> fiscalização severa e constante. Para isso era ~~necessário~~ <sup>preciso</sup> que as autoridades dispuzessem de um grande laboratório de ~~análises~~ <sup>análises</sup> análises, em que os produtos postos à venda (e não as amostras enviadas pelos ~~industriais~~ industriais) fossem examinados periodicamente. Apareceu um projeto ou ante-projeto de lei a esse respeito, que parecia harmonisar os interesses da saúde pública com os interesses legítimos da indústria honesta. Mas tudo isso ficou por isso mesmo. Foram fechados alguns pequeninos laboratórios. Os grandes fizeram uma ~~m~~ "caixinha" e gastaram o dinheiro com uma agência de publicidade, que fez bonitos ~~anúncios~~ anúncios pedindo ao povo que tivesse confiança na droga brasileira. E depois disso continuaram a ser fabricados e vendidos milhares de produtos farmacêuticos que não merecem fé porque não são fiscalizados, ~~mas~~ ~~respeito~~ ~~que~~

Qual o resultado? As pessoas mais esclarecidas compram, mesmo com sacrifício, remédios estrangeiros. Os doentes mais pobres e ignorantes -- neste vasto hospital de analfabetos, que é o Brasil -- ~~compram~~ gastam milhares de contos comprando remédios nacionais mais baratos. E os industriais fazem fortunas prodigiosas.

[Eu por mim resolvi correr p risco de ser chamado de impatriota , de agente do imperialismo americano ou francês ou italiano ou conchinchino . Mas remedio brasileiro , só em ultimo caso . Se é verdade que ha muitos industriais honestos , porque ~~nãomãomem~~ eles não <sup>se</sup> interessam em efetivar as medidas de ~~nãomãomem~~ controle já estuddas e julgadas boas ? ~~fm~~ Porque no lugar de gastarem dinheiro com anuncios bonitos não gastam e não gastam na instalação de um laboratório de analises que o Governo poderia manter ? Porque não tentam efetivamente moralisar a industria farmaceutica - que é no Brasil , vamos dizer com toda a franqueza , uma industria desmoralizada ? Os industriais <sup>(que se julgam)</sup> honestos deveriam ser - e teoricamente são - os mais interessados nisso. ~~masnãomãomemquemãomem~~ Se eles não se mexem, não têm o direito de se queixar - como já fizeram certa vez ~~quãomãomem~~ inutilmente junto à direção de um jornal em que eu colaborava - quando ~~chamãomãomematenção~~ ~~nãomem~~ previne o povo contra as suspeitissimas grogas nacionais.

#